

* Regatas de São Domingos de Riba

Biografia de Carmelina Paula de Moraes



Carmelina Paula de Moraes nasceu no bairro Pedra Limpa, na cidade de Extrema - Minas Gerais, em 07 de fevereiro de 1930. Filha de Afonso Paula de Moraes e Mariana Silvério Pereira, sendo a segunda filha, na família de seis irmãos. Desde menina dedicou-se ao trabalho no campo e ajudou sua mãe a cuidar dos irmãos e da casa, sendo assim não frequentou escola. Se casou muito nova aos 17 anos com José Gomes Nogueira, após o casamento passou a assinar como Carmelina Paula Nogueira, e foi morar em Laranjeiras na cidade de Toledo - Minas Gerais. Sempre muito companheira de seu esposo, passou a trabalhar junto com ele no campo. Após dois anos de casada, tiveram sua primeira filha, depois mais dois filhos. Após um tempo morando em Toledo - MG, eles iriam voltar a morar em Extrema - MG, mas o seu segundo filho não quis voltar, e ficou morando com sua avó paterna, pois seus pais passavam por muitas necessidades.

Morando em Extrema por aproximadamente sete anos, onde teve mais cinco filhos, a vida não era nada fácil, passavam muitas necessidades e todos os filhos desde pequenos tinham que ajudar os pais no campo, para ter o que comer e onde morar, seu marido era um homem rude e tinha muito ciúmes de Carmelina, tinham muitas brigas. Após passar muita necessidade, seu esposo José resolveu vir morar em São Paulo, na cidade de Itatiba, Carmelina estava grávida de seu nono filho quando chegou na cidade, após o nascimento do seu filho, Jose recebeu uma proposta de emprego para trabalhar amassando barro na Olaria de Laranjeiras, na cidade de Caieiras, por volta de 1969, chegando aqui Carmelina e seus 8 filhos passaram a trabalhar muito para ter onde morar e o que comer. Um acidente no ano seguinte que chegou em Caieiras matou seu esposo deixando ela viúva aos 40 anos e com 9 filhos pequenos. Tendo que criar seus filhos sozinhas, teve que colocar os filhos para trabalhar em casas de família, e no emprego que aparecesse, foi um período muito dolorido, mas Carmelina lutou com todas as forças para não deixar seus filhos passarem fome.

Com a vida bem complicada, ela encontrou João de Moraes, João falou que ajudaria ela a criar seus filhos, com isso ela foi morar com João no bairro Morro Grande, ficou amiga com João por doze anos e teve mais três filhos, mas nesse novo relacionamento ela não estava feliz, João bebia muito o que complicava a convivência em casa, pois ficava agressivo e castigava os filhos rudemente, com tudo isso Carmelina resolveu se separar. Ficou morando na casa e João foi embora. Com seus filhos maiores, e cada um cuidando da sua vida, Carmelina passou o resto de sua vida, vendo os netos crescerem, bisnetos nascerem e filhos falecerem, e sempre estendendo a mão para quem precisava e cuidando de todo mundo, era conhecida no bairro por suas crenças sendo a benzedeira do bairro, fazia um Chá Matte com bolo, sempre que tinha visitas ou conhecidos. Todos que conheceram Carmelina dizem que ela era uma mãe carinhoso, uma mulher guerreira e muito batalhadora. Carmelina faleceu em 16 de setembro de 2015. Sábia, fiel às suas crenças e séria em suas decisões, deixou para todos os que o conheceram uma lição de amor, respeito e dignidade.

97262-8268

Rafael 4899-5201

* Cesta Básica
* Água (Inco)

O lar (Morro Grande)
Denominação de Rua.